



SINDICATO DAS COMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

CTT - REVISÃO SALARIAL 2018 3ª. REUNIÃO NEGOCIAL

PONTO DA SITUAÇÃO

Dia 13 de Abril de 2018, nas instalações dos CTT – Rua da Palma, Lisboa, realizou-se a 3ª. Reunião do processo negocial, acima referido, entre a Gestão e as Associações Sindicais dos CTT.

O SICOMP que tem sido representado pelo Presidente da Direcção Nacional - **Victor Martins**, Vice-Presidente da Direcção Nacional – **Luis Rijo** e o Presidente do Conselho Geral – **Carlos Vicente**, apresentou no início desta reunião uma Declaração Escrita que se transcreve:

DECLARAÇÃO DO SICOMP

Esperava o SICOMP que na reunião anterior destas negociações a Empresa CTT, após reformulação sindical das propostas inicialmente apresentadas, desse um significativo impulso à revisão da matéria salarial que a esta mesa negocial se debate.

Estranhamento, ou talvez não, isso não veio a acontecer.

Assim, a empresa CTT, dizendo ir fazer mais um “esforço” de aproximação na divergência das partes, reapresentou a sua proposta inicial alterando os valores percentuais, que iam de 0,20% a 0,40% para de 0,35% a 0,50%, atendendo das remunerações mais elevadas para as de mais baixo valor.

Façamos um exercício matemático, tendo como exemplos salários de € 2.500,00 e de € 1.000,00:

- **para uma remuneração de € 2.500,00, que de início os CTT propunham fosse aumentada em € 5,00 passou a ter um acréscimo de € 7,00, e;**
- **para uma remuneração de € 1.000,00, que de início os CTT propunham fosse aumentada em € 4,00 passou a ter um acréscimo de € 5,00.**

→ Continua na página seguinte

(...)

Manter o princípio de que os acréscimos salariais mensais, com entrada em vigor em 1 de Janeiro de 2018, devem ser em valores numéricos iguais para todos os trabalhadores abrangidos pelo AE dos CTT, dado que se forem em valores percentuais beneficiam os que tem vencimentos mais elevados, aumentando o fosso salarial.

(...)

Convidamos a DRH e todas as Associações Sindicais a manifestarem por escrito junto dos accionistas dos CTT na Assembleia Geral, a realizar no dia 18 de Abril de 2018, que tenham em conta de que os activos mais importantes dos CTT – os trabalhadores – têm de ter um tratamento justo na actualização dos seus vencimentos mensais.

Se já eram para ambos os casos e em ambas as propostas valores inaceitáveis para uma valorização salarial digna para os trabalhadores, que com o seu esforço, empenho e dedicação contribuem para a imagem dos CTT junto dos clientes, proporcionando a satisfação dos serviços que prestam, a segunda proposta ainda tem uma particular singularidade que é aumentar o fosso salarial entre as remunerações auferidas.

Continua o SICOMP a pugnar por um acréscimo salarial de valor igual para todas as remunerações previstas na actual tabela salarial dos CTT.

Está o SICOMP cada vez mais certo e convicto das razões que deverão ser atendidas pela empresa CTT constantes da nossa proposta inicial e vertidas para os trabalhadores no nosso comunicado nº 10/17, e que foram sendo melhor explicitadas e fundamentadas nos nossos artigos sobre a revisão salarial para o ano de 2018 publicados sucessivamente nos nossos Jornal das Comunicações nºs 1, 2 e 3, de Janeiro a Março do ano em curso, documentos que se anexam a esta declaração e que dela fazem parte integrante.

A justeza das nossas posições leva-nos a que convidemos a empresa CTT a que nesta mesa das presentes negociações apresente uma proposta que razoavelmente venha a merecer ser apreciada na tentativa de aproximação das partes tendo como fim último levar a um acordo que venha a satisfazer os legítimos interesses dos trabalhadores, que são o maior activo com que a empresa conta para o seu desenvolvimento e expansão.

Ainda convidamos a empresa CTT a dar início à discussão, apresentando contrapropostas, para as outras matérias de expressão pecuniária, por forma a não atrasar este processo negocial, como sejam, dando exemplos, acréscimos dos valores das diuturnidades, subsídio de refeição, subsídio de condução.

Mais convidamos a empresa CTT a dar nota do decurso deste processo negocial à Assembleia Geral Anual de accionistas reunida **que vai estar no próximo dia 18 de Abril, manifestando as posições assumidas pelas partes aqui representadas.**

Anunciamos a esta mesa de negociações que o SICOMP está a ultimar a elaboração de um documento a entregar ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral de accionistas dos CTT, Dr. Júlio de Castro Caldas, para que no ponto 2 da Ordem do Dia da assembleia referida no parágrafo anterior - Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados, os accionistas venham a decidir aplicar menos € 0,02 por acção da distribuição de dividendos para, em exclusivo, atribuir à valorização salarial dos trabalhadores dos CTT a reflectir nesta mesa negocial, **para o que convidamos todas as associações sindicais envolvidas neste processo a juntarem-se ao SICOMP como signatárias do referido documento.**

A DRH dos CTT (Dr. António Marques) depois de ouvir todos os Sindicatos pediu um intervalo e no reinício da reunião apresentou novos valores de negociação salarial.

As Associações Sindicais presentes, também, reformularam as suas propostas, chegando-se ao seguinte ponto da situação:

	EMPRESA	SICOMP/USI	SNTCT/CGTP	SINDETELCO/UGT
Tabela Salarial	<ul style="list-style-type: none"> • Até € 960,00: 0,7% • de € 960,01 a € 1.279,00: 0,6% • de € 1.279,01 a € 1.903,80: 0,55% • de € 1.903,81 a € 2.790,40: 0,5% 	<p>27,00€</p> <p>Igual para todos os trabalhadores dos diversos escalões</p>	<p>2,9% + 1%</p> <p>a partir de 1.12.18 para todos os Escalões e 30,00 € de aumento mínimo</p>	<p>2,9%</p> <p>Para todos os Escalões 29,00 € de aumento mínimo</p>
Restante Matéria de Expressão Pecuniária		3%	2,9%	2,9%

PRÓXIMA REUNIÃO → 19 DE ABRIL DE 2018